

COMITÊ LOCAL POPRUAJUD - AMAPÁ

ATA DA 3ª REUNIÃO TRIMESTRAL DO COMITÊ LOCAL POPRUAJUD

Data: 09 de fevereiro de 2026 (segunda-feira)

Horário: 11h00 às 12h30

Plataforma: Reunião virtual por meio da plataforma Zoom:

https://drive.google.com/file/d/1gQi-Q2b3L4I9bC_P71UEBiv-ICetLcaO/view?usp=sharing

Presidente da Reunião: Dr. Marconi Pimenta (Juiz Coordenador do Comitê)

1. PAUTA DA REUNIÃO

A presente reunião teve como objetivos:

- a) Prestação de contas do 3º Mutirão do Comitê Pop Rua Jud, realizado em Macapá;
- b) Avaliação dos resultados, identificação de gargalos e pontos de melhoria;
- c) Planejamento do Mutirão Itinerante na cidade de Oiapoque;
- d) Informações sobre o curso de capacitação para membros da Rede Pop Rua Jud.

2. PARTICIPANTES

Estiveram presentes representantes das seguintes instituições:

Nome	Instituição	Cargo/Função
Dr. Marconi Pimenta	TJAP	Juiz Coordenador do Comitê
Dr. Philippe de Castro Firmino	Procuradoria do Estado do Amapá	Representante
Dr. Fernando Eduardo Hack	Justiça Federal (TRF1)	Juiz Federal
Dr. Galeano Cei	TRE-AP	Juiz Eleitoral
Dr. Ronaldo Vale	TRT-8	Representante (em nome da Dra. Núbia)
Dr. Arthur Pessoa	Defensoria Pública do Estado	Defensor Público
Cristal	Defensoria Pública da União	Residente/Representante
Isabeli Amanajás	OAB-AP	Coordenadora PopRuaJud

		(assumiu recentemente)
Josicleia Vieira	TJAP	Coordenação Operacional
Euzinete Bentes	TJAP	Coordenação Geral do Mutirão
Irlândia	Secretaria de Assistência Social do Estado do Amapá	Representante (com Gabriela)
Juliane Pimentel	Secretaria de Assistência Social do Município de Macapá	Representante (Cadastro Único, Bolsa, Minha Casa, Minha Vida)
Diácono Davi	Fazenda da Esperança	Representante
Marinaldo Costa dos Santos	Movimento Nacional População em Situação de Rua	Representante Oficial
Rosivel Roosevelt da Silva	SAM - Serviço de Atendimento Médico do Tribunal	Enfermeiro RT

3. ABERTURA DA REUNIÃO

O Dr. Marconi, Juiz Coordenador do Comitê Pop Rua Jud do Amapá, abriu a reunião às 11h00, dando boas-vindas a todos os participantes. Informou que a reunião seria gravada para fins de elaboração da ata e prestação de contas aos tribunais e ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Destacou a importância da reunião para avaliar o terceiro mutirão realizado e planejar as próximas ações do comitê.

4. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º MUTIRÃO POP RUA JUD

4.1. Resultados Alcançados

O Dr. Marconi apresentou os números expressivos do terceiro mutirão realizado em Macapá:

- Total de pessoas atendidas: 1.025
- Total de serviços prestados: 7.446
- Média de serviços por pessoa: 7 serviços

O coordenador ressaltou que esses números demonstram a eficácia da ação em atender às múltiplas necessidades da população vulnerável. Destacou que o evento contou com ampla participação de todos os tribunais, órgãos de fiscalização, ministérios públicos, defensorias públicas e órgãos de governo, que se uniram para oferecer atendimentos em oito eixos principais: saúde, justiça, assistência social, cidadania, educação, renda, empregabilidade e documentação.

4.2. Destaques Positivos do Mutirão

Diversos participantes compartilharam experiências exitosas e pontos de destaque do evento:

Doação de Sandálias pela Procuradoria: O Dr. Felipe, da Procuradoria, foi especialmente elogiado pela iniciativa de doar sandálias coloridas e de qualidade às pessoas atendidas. O Dr. Marconi destacou que esse gesto de zelo e dignidade permitiu que as pessoas saíssem do evento com banho tomado, roupas e calçados novos, simbolizando o cuidado humano da iniciativa.

Justiça Federal - Dr. Fernando: O Dr. Fernando relatou que as audiências transcorreram de forma fluida e que sua equipe foi extremamente bem acolhida. Considerou a ação fundamental para a população vulnerável. Destacou que houve apenas uma intercorrência previsível (localização de uma autora), mas que foi prontamente resolvida com o apoio do perito. Agradeceu o excelente atendimento recebido pela equipe da Justiça Federal e pela equipe da SECOS (Setor de Comunicação Social). O Dr. Marconi elogiou a publicação do mutirão pelo TRF1 no site do CNJ, dando visibilidade nacional à ação.

Secretaria de Assistência Social - Irlândia e Gabriela: A representante Irlândia informou que foram realizados 144 atendimentos no eixo Renda, sendo que 27% eram pessoas que já participam do programa, e o restante eram do entorno, demonstrando alta demanda. Destacou a inovação de criar um espaço de acolhimento para crianças com espectro autista, que foi elogiado como um grande diferencial humano. O Dr. Marconi ressaltou que esse espaço também acolheu famílias venezuelanas indígenas, com crianças desenhando e pintando. A organização dividiu o atendimento em dois turnos para não sobrecarregar as equipes.

Secretaria de Assistência Social - Juliane (Cadastro Único): Juliane relatou grande procura tanto na área de dignidade (corte de cabelo, tranças, desenho de sobrancelha) quanto no atendimento de cadastro único (atualização, inclusão, exclusão). A equipe conseguiu organizar bem os atendimentos dentro do auditório. Mencionou apenas a dificuldade com acesso à internet e aos computadores do TRE (por questões de segurança), mas a equipe levou seus próprios notebooks e impressora, solucionando o problema.

Defensoria Pública do Estado - Dr. Arthur: O Dr. Arthur agradeceu a oportunidade de participação, mesmo tendo confirmado com pouca antecedência devido ao início do ano. Relatou que teve bastante demanda, com atendimentos iniciados às 8h da manhã e estendidos até quase 20h. Agradeceu especialmente a parceria com a DPU na carreta da Defensoria Pública do Estado. Informou que assumirá titularidade no interior, mas garantiu que continuará participando do comitê.

Defensoria Pública da União - Cristal: A representante Cristal agradeceu a parceria com a DPE e a disponibilidade da carreta. Ressaltou o empenho de todos os órgãos públicos e instituições no atendimento às pessoas vulneráveis. Fez uma observação importante sobre a necessidade de melhor comunicação quanto ao preenchimento das planilhas de registro de atendimento (detalhado na seção de gargalos).

Fazenda da Esperança - Diácono Davi: O Diácono expressou imensa gratidão pela oportunidade de participação. Classificou a instituição como beneficiada pela ação. Ressaltou o sucesso do curso de confeitaria realizado em parceria com o SENAC e elogiou os "anjos" que facilitaram toda a ação. Mencionou não ter nenhuma pontuação negativa, considerando que tudo funcionou muito bem.

TRT-8 - Dr. Ronaldo Vale: O Dr. Ronaldo, representando a Dra. Núbia (que estava em reunião), expressou felicidade pelo convite e pela oportunidade de contribuir. Destacou que encontrou muitas pessoas com o coração aberto para trabalhar de forma espontânea. Elogiou o trabalho do Pop Rua Jud como "magnífico", que dá visibilidade às pessoas esquecidas e invisíveis. O Dr. Marconi elogiou a inovação do TRT-8 em realizar um curso de capacitação para empregabilidade durante o mutirão, transformando o prédio em uma "fábrica de talentos", com pessoas confeitando bolos na hora, todos com equipamentos de higiene adequados.

TRE-AP - Dr. Galeano: O Dr. Galeano agradeceu pela oportunidade de participação, destacando a grandeza institucional e humana do trabalho. Mencionou que o TRE tem limitações humanas (não possui tantos servidores para abarcar atendimento de mais de mil pessoas), mas colocou toda a estrutura à disposição. Ressaltou que já está verificando a possibilidade de acesso remoto com seus equipamentos para o próximo mutirão.

População em Situação de Rua - Marinaldo: Marinaldo justificou sua ausência no mutirão por estar em Belém com o pai hospitalizado, mas agradeceu emocionadamente em nome da população em situação de rua. Relatou que recebeu diversas mensagens e fotos das pessoas atendidas, descrevendo o evento como um "Natal antecipado". Destacou o sorriso das pessoas ao colocarem óculos no rosto e ao serem assistidas nos diversos eixos. Mencionou que até pessoas em uso e abuso de álcool e drogas queriam ser voluntárias. Elogiou o tratamento recebido e a esperança que foi gerada ("vou conseguir o documento, vou conseguir o BPC, vou conseguir fazer os exames"). A Euzinete complementou que a população em situação de rua foi priorizada, sendo os primeiros a entrar na fila, na praça de alimentação e no plenário, tendo acesso prioritário a todos os eixos.

SAM - Rosivel Roosevelt da Silva: O enfermeiro RT do Serviço de Atendimento Médico do Tribunal agradeceu o convite para participar da reunião e ofereceu os serviços do SAM para o próximo mutirão, incluindo vacinação e outras ações de saúde, ficando inteiramente à disposição.

4.3. Destaques Estruturais e Organizacionais

O Dr. Marconi destacou diversos aspectos positivos da organização do mutirão:

- Ampla cobertura de serviços: Cerca de 50 equipamentos e serviços diferentes disponíveis, dos governos federal, estadual e municipal, além do sistema de justiça;
- Infraestrutura adequada: Banheiros com água forte, tendas, cadeiras, alimentação (café da manhã e almoço), roupas, sandálias, corte de cabelo;
- Eixo Dignidade: Pessoas chegavam, cortavam cabelo, pegavam roupas novas e sandálias, tomavam banho, e eram atendidas já devidamente apresentáveis;
- Carretas de saúde: Consultas, exames, entrega de óculos na hora;

- Registro civil: Emissão de segunda via de documentos em papel moeda, entregues na hora;
- Condições climáticas favoráveis: Não choveu e o sol não foi castigante;
- Gestão e governança: Fluxos bem administrados apesar da multidão;
- Sistema de senhas inteligentes via Google Forms: Permitiu tabulação de dados para encaminhamento às secretarias de governo para melhoria de políticas públicas;
- Presença do Governo Federal: Ministro representando o Presidente da República, dando força nacional ao evento.

5. IDENTIFICAÇÃO DE GARGALOS E PONTOS DE MELHORIA

Durante a reunião, diversos participantes identificaram gargalos operacionais que servirão como aprendizado para eventos futuros. As principais questões levantadas foram:

5.1. Gargalos Identificados pela Josi (Coordenação Operacional)

a) Logística de instalação de parceiros: Houve parceiros que chegaram no dia do evento sem um local de instalação previamente definido, ficando inicialmente no corredor. A Josi conseguiu dividir a sala do TRE com esses parceiros. O Dr. Marconi reconheceu que houve parceiros chegando no dia sem definição prévia de local.

b) Distribuição de alimentação para as equipes: A Josi sugeriu que, no próximo mutirão, a comida fosse distribuída diretamente para cada eixo, evitando que as pessoas dos eixos mais distantes tivessem que se deslocar até a copa, o que gerava aglomeração e desorganização. Havia apenas duas pessoas trabalhando na copa (uma copeira e duas serventes). O Dr. Marconi explicou que a ideia inicial era comida separada para os atendidos, e que as instituições dariam comida para suas equipes, mas muitas instituições não levaram, então sobrou menos comida para distribuir. Concordeu que no próximo evento a comida será levada diretamente aos eixos.

c) Comprometimento de voluntários com horários: Houve voluntários que chegaram às 9h e saíram ao meio-dia, não cumprindo o horário integral combinado. O Dr. Marconi complementou que algumas pessoas foram apenas para tirar foto e saíram, e que é importante que todos permaneçam até o final, mesmo que não haja muita demanda em determinado momento, pois a demanda pode aparecer no final do dia. Reforçou que o compromisso era permanecer até às 17h.

5.2. Necessidade de Mais "Anjos"

O Dr. Marconi identificou a falta de mais "anjos" - pessoas dedicadas a guiar os atendidos pelos diversos serviços, garantindo que tivessem acesso a tudo o que precisavam. Com aproximadamente 50 pontos de atendimento diferentes, era necessário mais pessoas fazendo esse acompanhamento individualizado.

5.3. Registro e Comunicação - Cristal (DPU)

Cristal, da Defensoria Pública da União, apontou uma falha na comunicação sobre o preenchimento das planilhas de registro de atendimento. Ela mencionou que chegou dois dias antes do evento, foi direcionada à carreta da DPE, mas não foi informada sobre as planilhas de geração de senha e registro de atendimentos. Sugeriu que, nas

próximas reuniões e nos próximos atendimentos, seja bem ressaltada e orientada a importância do preenchimento dessas planilhas.

O Dr. Marconi reconheceu o problema, explicando que os eixos mais afastados (como a carreta da Defensoria, carreta Mais Sorriso, carreta do SEBRAE e carretas de saúde) ficaram como "pontos cegos" na coordenação. A coordenação estava focada nos locais onde havia o Dr. Fernando e o INSS. Comprometeu-se a, no próximo evento, direcionar coordenadores específicos para cada carreta, garantindo o preenchimento adequado dos relatórios. Reconheceu que foram atendidas muito mais do que 1.025 pessoas, mas o que foi possível registrar formalmente foram 1.025 pessoas.

5.4. Distribuição Espacial dos Serviços - Dr. Ronaldo (TRT-8)

O Dr. Ronaldo apontou que os serviços disponibilizados no prédio do Fórum Trabalhista ficaram um pouco na contramão do fluxo principal de pessoas, que se concentrava mais adiante por causa de serviços essenciais (saúde, bolsas, documentação). Os serviços do TRT-8, embora importantes (curso de capacitação para empregabilidade), eram menos essenciais naquele momento do que saúde ou documentação, resultando em menor procura.

O Dr. Marconi concordou e sugeriu que, no próximo mutirão, haverá um melhor balanceamento na distribuição dos eixos para pulverizar o público, colocando eixos com maior procura também nos prédios parceiros, evitando concentração excessiva em um único ponto.

5.5. Acesso à Internet e Computadores - Juliane (Cadastro Único)

Juliane mencionou dificuldades com acesso à internet e impossibilidade de utilizar os computadores do TRE por questões de protocolo de segurança. O Dr. Marconi esclareceu que havia solicitado internet de alta velocidade para setores que necessitavam (Cadastro Único e Cartório de Registro Civil), e que os computadores do TRE realmente não podiam ser acessados por segurança (informações sensíveis, sistemas delicados). Reforçou que cada parceiro deve levar seus próprios equipamentos (notebooks), e que o tribunal garante apenas pontos de energia para carregamento. Juliane confirmou que sua equipe levou notebooks e impressora próprios, resolvendo o problema.

5.6. Observações da Euzinete (Coordenação Geral)

A Euzinete agradeceu a todos e reforçou que todos os pontos mencionados já foram anotados para correção no próximo mutirão. Destacou que, do segundo para o terceiro mutirão, muitos erros já foram corrigidos, e que do terceiro para o quarto certamente haverá novas correções. Reconheceu que erros sempre ocorrerão, pois somos seres humanos, mas o importante é ir acertando e caminhando. Reforçou que o Pop Rua Jud não é apenas do Tribunal de Justiça, mas de todos os parceiros, e que jamais teriam força e braços para chegar onde chegaram sem a participação de todas as instituições e pessoas sensíveis à causa.

6. PLANEJAMENTO DO MUTIRÃO ITINERANTE EM OIAPOQUE

6.1. Aprovação da Data e Objetivo

O comitê aprovou, por consenso, a realização do próximo grande evento: um mutirão itinerante na cidade de Oiapoque, com data definida para 18 de abril de 2026 (sábado). A ação terá como foco principal a população indígena, imigrantes e a comunidade local em situação de vulnerabilidade.

O Dr. Marconi ressaltou que a data limite para pontuar no CNJ para o selo de 2026 é 31 de maio de 2026, portanto o mutirão de 18 de abril atenderá a esse requisito. Mencionou também que a Dra. Núbia havia sugerido outra ação para o período de 18 a 25 de junho, que seria contabilizada já para o selo de 2027.

6.2. Local e Logística

Foi definido que o evento ocorrerá em uma escola estadual de grande porte em Oiapoque, para facilitar a logística e depender menos do município que está em transição de gestão. A Isabelli, da OAB, ofereceu-se para enviar à Euzinete o nome e localização de uma escola grande e adequada para sediar o mutirão.

O Dr. Galeano informou que as eleições municipais em Oiapoque ocorrerão no dia 12 de abril (seis dias antes do mutirão), e que a equipe do TRE já estará na cidade para cobertura eleitoral. Ofereceu-se para que sua equipe identifique e sugira os melhores locais (escolas) para realização do mutirão, otimizando a logística.

O Dr. Marconi destacou que o fato da equipe do TRE já estar em Oiapoque facilitará a organização prévia. Ressaltou que será necessário comunicar tanto a gestão atual quanto a nova gestão municipal para garantir apoio logístico e cessão do local.

6.3. Público-Alvo e Especificidades

O mutirão terá foco em três públicos principais:

- a) População indígena (diversas etnias como Garibimarouro, Paricu, Caripuna);
- b) Imigrantes (especialmente venezuelanos, incluindo famílias venezuelanas indígenas);
- c) População vulnerável da cidade de Oiapoque.

O Diácono Davi ressaltou que a ação será imprescindível para pensar na cidadania e direitos dessa população, mas alertou sobre a complexidade devido às inúmeras aldeias e dificuldades de acesso. Sugeriu concentrar esforços nas grandes aldeias que sejam sedes de cada etnia.

6.4. Necessidade de Intérpretes

O Dr. Fernando levantou questão crucial sobre a necessidade de intérpretes de línguas indígenas para as audiências, pois vários indígenas não compreendem bem a língua portuguesa. Mencionou que, pelo Código de Processo Civil, as audiências devem ser realizadas em vernáculo, portanto é essencial ter intérpretes para julgar sob a perspectiva de inclusão dessas populações.

O Dr. Fernando também alertou sobre a necessidade de intérpretes de espanhol para audiências com imigrantes, seguindo o mesmo protocolo legal.

A Isabelli, da OAB, informou que a FAPEAP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá) possui um grupo de cerca de 5 ou 6 pessoas que falam inglês, francês e espanhol, tendo atuado na COP30. Sugeriu também verificar junto à Unifap (Universidade Federal do Amapá), que possui um polo com pessoas que falam outras línguas. Comprometeu-se a buscar e coordenar os intérpretes necessários.

O Dr. Marconi mencionou que, no último mutirão, o filho da Josi (Wellisson) atuou como intérprete de espanhol no eixo documentação, e já está convocado para o próximo evento.

6.5. Articulação com FUNAI e ONU

Foi definido que o comitê fará articulação com a FUNAI (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e a ONU (Organização das Nações Unidas) para trazer serviços específicos focados em populações indígenas e imigrantes. O Dr. Fernando ofereceu-se para dialogar com a FUNAI sobre a disponibilização de intérpretes de línguas indígenas.

6.6. Comunicação ao CNJ e Possível Presença do Ministro Presidente

O Dr. Marconi ressaltou a importância de comunicar o CNJ com 40 dias de antecedência para viabilizar a possível presença do Ministro Presidente Edson Fachin através da assessoria da presidência. A presença do ministro daria grande força ao evento e facilitaria o apoio dos governos federal e estadual.

Foi mencionada a possibilidade de, caso o ministro compareça, fazer uma imersão em alguma aldeia próxima (como Manga ou Santa Isabel) durante o dia do mutirão, realizando uma audiência pública com a presença de defensorias e presidentes dos tribunais, enquanto os demais serviços continuam sendo prestados na sede em Oiapoque.

6.7. Desafios e Comprometimento

O Dr. Marconi reconheceu que o mutirão em Oiapoque representa um grande desafio, especialmente por ocorrer no período de inverno amazônico (com chuvas intensas e possíveis atolamentos). No entanto, demonstrou total empenho do comitê em superar essas dificuldades, reforçando que "se vai chover, a gente está na chuva para se molhar, mas vou me molhar de cidadania, vou me molhar de alegria em estar servindo a população".

7. CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DA REDE POP RUA JUD

O Dr. Marconi anunciou o planejamento de um curso de capacitação obrigatório para os membros do comitê e parceiros da rede Pop Rua Jud. As informações sobre o curso são:

- **Duração:** 24 horas
- **Formato:** Presencial
- **Período previsto:** Março ou, no mais tardar, segunda semana de abril de 2026
- **Local:** Escola Judicial do Amapá
- **Público-alvo:** Membros do Comitê Local Pop Rua Jud e parceiros da rede (aproximadamente 30 alunos)

- **Professores:** Desembargador Federal do TRF2, Juiz do TJPA Dr. Fábio Pavao, e Dr. Vladimir (doutores da ENFAM e do Comitê Nacional)

- **Infraestrutura:** Com coffee break e todo conforto da Escola Judicial

O objetivo do curso é aprofundar o conhecimento sobre a política Pop Rua Jud, seus regulamentos e leis, qualificando a atuação da rede. Os professores já enviaram o plano de aula, e a Escola Judicial está aprovando e definindo a data.

O Dr. Marconi ressaltou que o curso é obrigatório e especialmente importante para os tribunais (TRF1, TRT-8, TRE, TJAP), que necessitam dessa capacitação. Mencionou que tribunais maiores, como o do Dr. Fernando e Brasília, certamente farão outros cursos, mas que "um a mais é sempre importante". Informou também que o TRT-8 está articulando outro curso, e incentivou a cooperação entre os tribunais.

8. DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Ao final da reunião, foram aprovadas e deliberadas as seguintes ações:

- a) Aprovação da data de 18 de abril de 2026 (sábado) para realização do Mutirão Itinerante em Oiapoque;
- b) Autorização para o Dr. Marconi comunicar oficialmente o CNJ sobre a data, solicitando a participação do Ministro Presidente;
- c) Início do envio de ofícios de comunicação para tribunais, governos e prefeitura de Oiapoque;
- d) Articulação com FUNAI e ONU para oferta de serviços focados em populações indígenas e imigrantes;
- e) Coordenação pela Isabelli (OAB) da busca por intérpretes (espanhol, francês, línguas indígenas) junto à FAPEAP e Unifap;
- f) Coordenação pelo Dr. Galeano (TRE) para que a equipe que estará em Oiapoque para as eleições identifique e sugira os melhores locais para realização do mutirão;
- g) Articulação pelo Dr. Fernando (Justiça Federal) com a FUNAI para disponibilização de intérpretes de línguas indígenas e com o Ministério Público Federal para incentivar sua participação ativa no comitê;
- h) Andamento do curso de capacitação de 24h para membros do comitê em parceria com a Escola Judicial do Amapá;
- i) Implementação das melhorias identificadas (coordenadores em cada carreta, distribuição de alimentação por eixo, mais "anjos", melhor balanceamento espacial dos serviços);
- j) Apresentação ao Legislativo Municipal da proposta de alteração do nome da "Rua da Cidadania" para incluir o termo "inclusão social", conforme sugestão do TRT-8;
- k) Convite formal ao Tribunal de Contas do Estado para integrar o comitê Pop Rua Jud.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Dr. Marconi encerrou a reunião agradecendo a presença de todos os participantes e destacando a força do comitê. Ressaltou que o trabalho realizado no terceiro mutirão superou todas as expectativas e que as lições aprendidas servirão não apenas para o

Amapá, mas para o Brasil inteiro, uma vez que ele e o Dr. Márcio Maia são coordenadores nacionais dos mutirões Pop Rua Jud.

Reforçou que o Pop Rua Jud não é apenas do Tribunal de Justiça, mas de todas as instituições parceiras, e que jamais teriam alcançado os resultados obtidos sem a sensibilidade e o comprometimento de cada participante. Destacou que o comitê não participa apenas para "preencher tabela", mas trabalha efetivamente para promover cidadania e direitos humanos.

Mencionou que os dados tabulados do mutirão serão encaminhados às secretarias de governo (federal, estadual e municipal) para subsidiar a melhoria de políticas públicas de moradia, assistência social e saúde. Enfatizou que o objetivo é tornar o acesso a esses serviços definitivo e constante, não apenas pontual.

Finalizou convidando todos a continuarem engajados no comitê, destacando que "só é feliz quem serve" e que o trabalho, apesar de cansativo, traz imensa satisfação e alegria pelo dever cumprido de compartilhar responsabilidades e fazer o bem.

10. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h30, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada digitalmente pelo Presidente do Comitê e arquivada nos registros oficiais do Comitê Estadual Pop Rua Jud do Amapá.

Macapá-AP, 09 de fevereiro de 2026.

Marconi Marinho Pimenta
Juiz de Direito
Coordenador do Comitê Local PopRuaJud - Amapá